**ENFERMAGEM E IMUNIZAÇÃO DE GESTANTES: EVIDÊNCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO AMAZÔNICO**

LOBATO, Werllison Mateus Silva1

SOUSA, Yasmin Martins de (ORIENTADORA)2

**INTRODUÇÃO:** A imunização de gestantes configura-se como estratégia prioritária para a proteção da saúde materno-infantil, sobretudo em contextos de vulnerabilidade, como o território amazônico. A Enfermagem, enquanto categoria profissional responsável pela gestão e execução das ações de imunização no âmbito da atenção primária, desempenha papel essencial na adesão vacinal durante o ciclo gravídico-puerperal.

**OBJETIVO:** Analisar o perfil vacinal de gestantes atendidas na atenção básica em unidades de saúde do município de Belém do Pará, com ênfase na atuação da Enfermagem frente aos desafios na cobertura vacinal.

**MÉTODO:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado por meio de entrevistas estruturadas com 397 gestantes nas unidades básicas de saúde de Belém do Pará, entre junho e agosto de 2021, durante o contexto da pandemia de COVID-19. Foram analisados os parâmetros referentes à vacinação nos últimos três meses e ao tipo de imunobiológicos administrados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Evandro Chagas (CAAE nº 19146919.3.0000.0019).

**RESULTADOS:** Como resultado, 76,6% (304/397) das gestantes referiram ter sido vacinadas nos últimos três meses. As vacinas mais administradas foram Influenza 61,5% (244/397), Hepatite B 43,3% (172/397) e dTp 46,3% (184/397). Verificou-se baixa cobertura vacinal para Tríplice Viral 0,3% (1/397), HPV 1% (4/397), Hepatite A 0,3% (1/397), Febre Amarela 0,3% (1/397), Meningocócica C 0,3% (1/397), Conjugada ACWY 0% (0/397) e Varicela 0% (0/397). A vacina contra a COVID-19 foi administrada em 7,3% (29/397) das gestantes.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados apontam fragilidades importantes na cobertura vacinal entre gestantes, especialmente quanto à adesão às vacinas preconizadas no pré-natal.

**CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os resultados evidenciam a necessidade de fortalecer a atuação crítica e propositiva da Enfermagem, com estratégias educativas, ampliação do acesso e acolhimento qualificado. A atuação do enfermeiro é determinante para ampliar a cobertura vacinal no território amazônico, promovendo equidade e saúde planetária.

**Descritores (DeCS – ID):** Enfermagem – D009729; Gestantes – D037841; Imunização – D007114.

**Modalidade:** estudo original (X) relato de experiência ( ) revisão da literatura ( ).

**Eixo Temático:** Imunização/ Vacinas e Imunobiológicos.

**REFERÊNCIAS:**

1 - Vasconcelos PP, Lacerda ACTD, Pontes CM, Guedes TG, Leal LP, Oliveira SCD. Fatores associados à adesão da vacina contra a COVID-19 em gestantes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 32, p. e4155, 2024.

2 - Vasconcelos PP, Lacerda ACTD, Pontes CM, Guedes TG, Leal LP, Oliveira SCD. Adesão de gestantes à vacinação no contexto de pandemias: revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 32, p. e20220117, 2023.

3 - Vieira SN, Oliveira A de CC de. A importância da imunização da gestante na atenção primária. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, p. 16-16, 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1Graduando em Enfermagem. Universidade da Amazônia (UNAMA). Werllisonlobato25@gmail.com.

2Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará. Enfermeira. Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA).